



Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2015, da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios), e as demonstrações consolidadas dos grupos de consórcios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Bradesco Consórcios tem a missão de "Administrar grupos de consórcios de clientes, correntistas ou não do Banco Bradesco, com transparência e excelência no atendimento, norteadas pelos princípios da Organização Bradesco". Atualmente possui 3.537 grupos de consórcios em andamento, com mais de 1.127 milhão de cotas ativas, 822 mil bens entregues e uma carteira total de crédito (contemplado e não contemplado) superior a R\$ 46,5 bilhões.

No semestre, a Bradesco Consórcios registrou Lucro Líquido de R\$ 385,7 milhões, correspondente a R\$ 296,71 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R\$ 2,7 bilhões, Ativos Totais de R\$ 3 bilhões e Receita Bruta de Prestação de Serviços de R\$ 536 milhões, com crescimento 8,7% em relação ao semestre findo em 31 de dezembro de 2014.

Agradecemos aos nossos clientes a confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 29 de julho de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil		30.6.2015		31.12.2014	
ATIVO					
CIRCULANTE	2.197.141	1.877.698			
DISPONIBILIDADES (Nota 5)	3	-			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 7)	2.151.965	1.821.989			
Carteira Própria	51	1.821.989			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	45.122	55.675			
Créditos Específicos	6.146	4.616			
Diversos	38.976	51.059			
OUTROS VALORES E BENS	51	34			
Despesas Antecipadas	51	34			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	838.575	791.614			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 6)	831.867	784.620			
Aplicações no Mercado Aberto	831.867	784.620			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	6.684	6.975			
Diversos	6.684	6.975			
OUTROS VALORES E BENS	24	19			
Despesas Antecipadas	24	19			
PERMANENTE	42.640	44.405			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	201	201			
Outros Investimentos	312	312			
Provisões para Perdas	(111)	(111)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	525	652			
Outras Imobilizações de Uso	3.841	3.899			
Depreciações Acumuladas	(3.316)	(3.247)			
INTANGÍVEL (Nota 11)	41.914	43.552			
Ativos Intangíveis	55.824	53.404			
Amortização Acumulada	(13.910)	(9.852)			
TOTAL	3.078.356	2.713.717			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - Em Reais mil		1º Semestre 2015		2º Semestre 2014	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA					
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7c)	154.343	125.028			
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	154.343	125.028			
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	401.075	340.088			
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	536.039	493.240			
Despesas de Prestação de Serviços (Nota 16)	(9.892)	(10.107)			
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(20.971)	(22.550)			
Despesas Tributárias (Nota 18)	(61.554)	(57.077)			
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	935	789			
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(43.392)	(64.198)			
RESULTADO OPERACIONAL	555.416	465.116			
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	27.198	27.699			
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	582.616	492.808			
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 25a e b)	(196.891)	(165.211)			
LUCRO LÍQUIDO	385.725	327.587			
Número de cotas (Notas 14a e b)	1.300.000.000	940.000.000			
Lucro por lote de mil cotas em R\$	296,71	348,50			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		1º Semestre 2015		2º Semestre 2014	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	582.616	492.808			
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos impostos	4.443	4.446			
Depreciações e Amortizações	4.209	3.541			
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	229	805			
Perda na Venda de Imobilizado	5	-			
Lucro Líquido Ajustado antes dos impostos	587.059	497.254			
(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(47.214)	(47.214)			
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(329.976)	321.154			
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	11.055	(17.082)			
Aumento em Outras Obrigações	18.089	64.122			
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(230.991)	(176.693)			
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	8.315	4.337			
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:					
Aquisição de Imobilizado de Uso	(44)	(20)			
Alienação de Imobilizado de Uso	16	-			
Aplicação em Bens Intangíveis	(2.423)	(4.318)			
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(2.451)	(4.337)			
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:					
Dividendos Pagos	(5.861)	-			
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(5.861)	-			
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	3	-			
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	-	-			
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	3	-			
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	3	-			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS - Em Reais mil		30.6.2015		31.12.2014	
ATIVO					
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.608.585	10.693.151			
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Grupos em Andamento e Formação (Nota 22)	5.367.395	4.894.963			
Aplicações Financeiras	898.517	761.805			
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	4.468.878	4.133.158			
OUTROS CRÉDITOS	6.241.190	5.798.188			
Direitos junto a Consorciados Contemplados	6.232.238	5.793.826			
Normais	6.101.800	5.695.295			
Em Atraso	40.716	31.401			
Em Cobrança Judicial	89.221	67.130			
Bens Retomados	8.953	4.362			
COMPENSAÇÃO	42.343.553	39.987.084			
Provisão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	459.481	429.312			
Contribuições Devidas ao Grupo	22.078.126	20.816.192			
Valor dos Bens a Contemplar	19.805.946	18.741.580			
TOTAL	53.952.138	50.680.235			
PASSIVO					
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.608.585	10.693.151			
Obrigações com Consorciados	4.429.532	4.162.822			
Valores a Repassar	60.298	53.023			
Obrigações por Contemplações a Entregar	4.468.878	4.133.158			
Recursos a Devolver a Consorciados	1.798.637	1.605.525			
Recursos dos Grupos	851.239	738.623			
COMPENSAÇÃO	42.343.553	39.987.084			
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	459.481	429.312			
Obrigações do Grupo por Contribuições	22.078.126	20.816.192			
Obrigações por Futuras Contemplações	19.805.946	18.741.580			
TOTAL	53.952.138	50.680.235			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil		Reservas de Lucros		Lucros	
Eventos	Capital Social	Legal	Estatutária	Acumulados	Totais
Saldo em 30.6.2014	940.000	38.235	1.015.422	-	1.993.657
Lucro Líquido	-	-	-	327.587	327.587
Destinações - Reservas	-	16.379	308.096	(324.475)	-
Saldo em 31.12.2014	940.000	54.614	1.323.518	-	2.318.132
Aumento de Capital com Reservas	360.000	-	(360.000)	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	385.725	385.725
Destinações - Reservas	-	19.287	362.774	(382.061)	-
Saldo em 30.6.2015	1.300.000	73.901	1.326.292	-	2.700.193

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil		1º Semestre 2015		2º Semestre 2014	
1 - RECEITAS	675.123	103,0	582.551	103,9	103,9
1.1) Intermediação Financeira	154.343	23,5	125.028	22,3	22,3
1.2) Prestação de Serviços	536.039	81,8	493.240	88,0	88,0
1.3) Outras	(15.259)	(2,3)	(35.717)	(6,4)	(6,4)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(16.533)	(2,4)	(18.691)	(3,3)	(3,3)
Comunicações	(6.167)	(0,9)	(6.576)	(1,2)	(1,2)
Serviços Técnicos Especializados	(4.897)	(0,7)	(4.150)	(0,7)	(0,7)
Processamento de Dados	(1.508)	(0,2)	(1.469)	(0,3)	(0,3)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.440)	(0,2)	(455)	(0,1)	(0,1)
Viagens	(863)	(0,1)	(766)	(0,1)	(0,1)
Materiais, Água e Energia	(554)	(0,1)	(622)	(0,1)	(0,1)
Transportes	(495)	(0,1)	(546)	(0,1)	(0,1)
Manutenção e Conservação de Bens	(107)	-	(125)	-	-
Contribuições Filantrópicas	-	-	(3.533)	(0,6)	(0,6)
Outras	(502)	(0,1)	(449)	(0,1)	(0,1)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	658.590	100,6	563.860	100,6	100,6
4 - DEPRECAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(4.209)	(0,6)	(3.641)	(0,6)	(0,6)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PERÍODO PELA ENTIDADE (3-4)	654.381	100,0	560.219	100,0	100,0
6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	654.381	100,0	560.219	100,0	100,0
6.1) Pessoal	7.996	1,2	7.724	1,4	1,4
Proventos	3.993	0,6	4.368	0,8	0,8
Benefícios	2.681	0,4	2.234	0,4	0,4
FGTS	309	-	282	-	-
Outros Encargos	1.013	0,2	840	0,1	0,1
6.2) Impostos, Taxas e Contribuições	260.431	39,8	224.681	40,1	40,1
Federais	250.468	38,3	215.326	38,4	38,4
Municipais	9.963	1,5	9.355	1,7	1,7
6.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	229	-	227	-	-
Aluguéis	229	-	227	-	-
6.4) Remuneração de Capitais Próprios	385.725	59,0	327.587	58,5	58,5
Dividendos	3.664	0,6	3.112	0,6	0,6
Lucros Retidos	382.061	58,4	324.475	57,9	57,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS - Em Reais mil		1º Semestre 2015		2º Semestre 2014	
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO					
Aplicações Financeiras	4.894.963	4.752.901			
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações (Cotas de Fundos de Investimentos e LFT)	4.133.158	4.070.070			
(+) RECURSOS COLETADOS	4.345.493	4.085.630			
Contribuições para Aquisição de Bens	3.415.913	3.225.850			
Taxa de Administração	654.381	600.000			
Contribuições ao Fundo de Reserva	100.698	94.913			
Rendimentos de Aplicações Financeiras	178.375	149.780			
Multas e Juros Moratórios	12.952	11.522			
Prêmios de Seguro	81.787	79.133			
Custas Judiciais	3.085	2.802			
Outros	77.121	74.172			
(-) RECURSOS UTILIZADOS	(3.873.062)	(3.943.565)			
Aquisição de Bens	(3.033.317)	(3.080.142)			



Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Contas de compensação

I - **Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados**
Demonstram a previsão de contribuições a receber (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês subsequente ao mês base das demonstrações contábeis. O montante foi calculado considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

II - **Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições**
Referem-se aos valores totais das contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos (grupos em andamento) até o final do grupo, considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

III - **Valor dos bens a contemplar e obrigações por futuras contemplações**
Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.6.2015	31.12.2014 (1)
Disponibilidade em moeda nacional (1)	3	-
Total	3	-

(1) Em 31 de dezembro de 2014 a Instituição não apresentava saldo em disponibilidade e outras contas que seriam consideradas equivalentes de caixa.

6) **APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**
Em 30 de junho de 2015 o valor correspondente a R\$ 831.867 mil (31 de dezembro de 2014 - R\$ 784.620 mil), refere-se a operações compromissadas lastreadas em debêntures, com vencimento em 22.7.2016 e a taxa de juros de 101,75% do CDI.

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	30.6.2015	31.12.2014
Carteira própria		
- Letras financeiras	834.623	785.751
- Cotas de fundos de investimentos	1.317.342	1.036.238
Total	2.151.965	1.821.989

b) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	2015				2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Valor de mercado/contábil (2)
Títulos para negociação (3)							
Letras financeiras do tesouro	111.517	105.654	-	298.731	515.902	515.902	266.176
Certificados de depósito bancário	-	-	5.849	30.569	36.418	36.418	29.096
Debêntures	-	9.588	957	20.611	31.156	31.156	36.097
Letras do tesouro nacional	441.949	-	-	370	442.319	442.319	480.540
Notas do tesouro nacional	1.085	12.417	68.526	999.709	1.080.652	1.080.652	963.348
Letras financeiras	87	136	-	1348	1.348	1.348	5.898
Outras	-	-	-	-	-	-	-
Total em 30 de junho de 2015	554.531	127.746	77.084	1.392.604	2.151.965	2.151.965	1.821.989
Total em 31 de dezembro de 2014	536.428	11.248	119.587	1.154.726			

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do período a Bradesco Consórcios possuía R\$ 1.317.342 mil (31.12.2014 - R\$ 1.036.238 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos investidos é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	1º sem. 2015	2º sem. 2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Fóssico bancária	47.247	34.620
Subtotal	47.247	34.620
Títulos de renda fixa	107.096	90.408
Total	154.343	125.028

8) OUTROS CRÉDITOS - ESPECÍFICOS E DIVERSOS

	30.6.2015	31.12.2014
Pagamentos a ressarcir	28.171	22.410
Impostos e contribuições a compensar	9.024	9.024
Devedores por depósitos em garantia	6.224	5.036
Valores específicos - cobrança judicial	5.623	4.179
Créditos tributários (Nota 25c)	1.785	1.553
Bens retomados após encerramento	523	437
Outros adiantamentos	456	95
Total	51.806	62.650

9) INVESTIMENTOS

	30.6.2015	31.12.2014
- Certificados de investimentos - CI	12	12
- Investimentos audiovisuais	300	300
Subtotal	312	312
- Provisões para incentivos fiscais	(111)	(111)
Total geral dos investimentos	201	201

10) MOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica dos bens.

Imóveis de uso:	R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	30.6.2015	31.12.2014
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	2.365	(1.974)	391	499
Sistemas de processamento de dados	20%	1.458	(1.328)	130	148
Sistemas de segurança	10%	18	(14)	4	5
Total em 30 de junho de 2015		3.841	(3.316)	525	652
Total em 31 de dezembro de 2014		3.899	(3.247)	652	652

11) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos possuem vida útil definida e são compostos por software.

	R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Amortização	30.6.2015	31.12.2014
Total em 30 de junho de 2015	20%	55.824	(13.910)	41.914	43.552
Total em 31 de dezembro de 2014		53.404	(13.010)	41.914	43.552

12) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos de natureza civil, fiscal e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses. É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões constituídas

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais previdenciárias (1)	Total
Saldo em 31.12.2014	55	2.583	3	2.641
Constituição de provisões/reversões	133	470	-	603
Atualização monetária	2	156	-	158
Pagamentos	(533)	(33)	-	(566)
Saldo em 30.6.2015 (Nota 13)	190	2.676	3	2.869

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e a efetividade, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	30.6.2015	31.12.2014
Provisões para impostos e contribuições sobre lucros	123.363	183.275
Impostos e contribuições recolhidas	11.524	10.767
Provisões fiscais (Nota 12b)	36	35
Total	134.933	194.077

b) Diversas

	30.6.2015	31.12.2014
Valores a ressarcir a consorciados de grupos encerrados	214.836	175.964
Provisões para pagamentos a efetuar	9.321	7.021
Recursos pendentes	6.146	4.516
Processos judiciais em andamento	4.259	3.578
Provisões cíveis (Nota 12b)	2.676	2.583
Provisões trabalhistas (Nota 12b)	190	155
Outros valores	2.138	1.830
Total	239.566	195.647

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 1.300.000 mil (31.12.2014 - R\$ 940.000 mil) totalmente integralizado, está dividido em 1.300.000.000 (31.12.2014 - 940.000.000) cotas ao valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de cotas	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2014	940.000.000	940.000
Aumento de capital (1)	360.000.000	360.000
Em 30 de junho de 2015	1.300.000.000	1.300.000

(1) Em 28 de abril de 2015 o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social da Companhia, deliberou o aumento do capital social em R\$ 360.000 mil, elevando-o de R\$ 940.000 mil para R\$ 1.300.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária", no montante de R\$ 360.000 mil, com a criação de 360.000.000 cotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio-Cotista Banco Bradesco S.A. com a concordância do Sócio-Cotista Banco Alvorada S.A. Processo homologado pelo Banco Central do Brasil em 27.5.2015.

c) Reservas de lucros

	30.6.2015	31.12.2014
Reservas de lucros	1.400.193	1.378.132
- Reserva legal (1)	73.901	54.614
- Reserva estatutária (2)	1.326.292	1.323.518

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser destinado em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias até atingir 80% do capital social integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada período, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das cotas e das Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

	30.6.2015	31.12.2014
Lucro líquido	385.725	327.587
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(19.287)	(16.379)
Base de cálculo	366.438	311.208
Dividendos propostos	3.64	3.112
Percentual em relação à base de cálculo	1%	1%
Valor em reais por lote de mil cotas	2,82	3,31

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	1º sem. 2015	2º sem. 2014
Taxa de administração de grupos de consórcios	498.144	467.765
Taxa de permanência (1)	37.895	25.475
Total	536.039	493.240

(1) Refere-se à taxa cobrada dos consorciados de grupos encerrados.

16) DESPESA DE PESSOAL

	1º sem. 2015	2º sem. 2014
Proventos	3.993	4.368
Benefícios	2.681	2.234
Encargos sociais	2.293	2.666
Participação dos empregados nos lucros	845	784
Outras	168	75
Total	9.982	10.107

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	1º sem. 2015	2º sem. 2014
Comunicações	6.167	6.576
Serviços técnicos especializados	4.897	4.150
Depreciação e amortizações	4.203	3.641
Processamentos de dados	1.508	1.469
Propaganda, promoções e publicidade	1.440	455
Contribuições filantrópicas	-	3.533
Viagens	863	766
Material	554	622
Transportes	495	546
Aluguéis	229	227
Manutenção e conservação de bens	107	125
Outras	502	449
Total	20.971	22.559

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	1º sem. 2015	2º sem. 2014
Contribuição à COFINS	42.388	39.207
Impostos sobre serviços - ISS	9.963	9.355
Contribuição ao PIS	9.203	8.512
Outras	-	3
Total	61.554	57.077

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	1º sem. 2015	2º sem. 2014
Reversão de provisões	700	586
Receitas financeiras	200	156
Outras	35	67
Total	935	789

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	1º sem. 2015	2º sem. 2014
Comissões	21.931	27.418
Taxas de transferências e alienação de bens (



Bradesco
Consórcios

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

Em 1º de janeiro de 2015, para os não optantes, a Lei nº 12.973/2014 entrou em vigor, encerrando o período do Regime Tributário de Transição (RTT) e entrando em vigor um novo regime de tributação no Brasil. Dentro outros assuntos, a referida Lei revogou o RTT, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis, introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais e alterou a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

e) Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. A Instituição aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.

f) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2015.

DIRETORIA

Diretor-Presidente Luiz Carlos Trabuco Cappi	Diretores Vice-Presidentes Domingos Figueiredo de Abreu Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente	Diretores Vice-Presidentes Marco Antonio Rossi Alexandre da Silva Glúher	Diretores Vice-Presidentes José Augusto Pancini Maurício Machado de Minas	Diretor Superintendente Marcelo de Araújo Noronha	Diretor Superintendente Octavio de Lazari Júnior	Diretor Maurício Gomes Maciel
--	---	---	--	---	--	---

Cláudia Teixeira de Souza – Contadora – CRC 1SP177829/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2015 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 30 de junho de 2015 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 20 de agosto de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

José Cláudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

NOS NEGÓCIOS, É IMPORTANTE ESTAR NO LUGAR CERTO, NA HORA CERTA.



O Valor Econômico é o único com divulgações em todas as plataformas e mídias sociais. Perfeito para a publicação dos resultados financeiros da sua empresa. Afinal, somente um especialista em negócios, economia, legislação e finanças poderia ser leitura obrigatória para um público tão qualificado.



Fale com a nossa equipe e receba uma proposta comercial.
São Paulo: (11) 3767.1323
Brasília: (61) 3417.3331
Rio de Janeiro: (21) 3521.1415
comunicacaocominvestidores@valor.com.br

Valor RI @valor_ri

ECONÔMICO
Valor
COMUNICAÇÃO
COM INVESTIDORES

Valor
análise setorial

A mais completa fonte de informação sobre diferentes setores da economia.



Acesse e adquira seu estudo
<http://setorial.valor.com.br>

analise.setorial@valor.com.br
(11) 3767-1166